



DIMENSÕES DO CAMPO ESCOLAR E DA CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA BOLIVIANA

Carolina Miqueleto Santoro (PIBIC/CNPq/Fa/Uem),
Larissa Michelle Lara (Orientadora), e-mail: carolinasantoro14@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde /
Maringá, PR

Palavras-chave: educação física, escola, Bolívia.

Resumo:

Este projeto de iniciação científica objetivou investigar a estruturação da educação física escolar na Bolívia com vistas ao entendimento de sua organização e do campo teórico que alicerça a tematização da cultura. Por meio da literatura disponível e de documentos oficiais constatou-se que, embora desenvolvida em todos os níveis de ensino, a educação física escolar apresenta problemas ligados à valorização da área e a políticas efetivas de qualificação. Evidenciou-se, ainda, que o tema da cultura é subliminarmente desenvolvido, dado o enfoque estar na prática esportiva e na saúde da população boliviana.

Introdução

A educação escolar na Bolívia passou por vários processos de desenvolvimento e agregação de valores, como observado na Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia e la Cultura – OEI – Ministerio de Educación (BOLÍVIA, 1997), o que contribui para dar a ela aspectos singulares. No que se refere à educação física, notamos, segundo Cañete (2007, p. 1), que esse campo de atuação passa a ser abordado como “[...] um proceso pedagógico especial, orientado a la formación integral de la persona, desde lo físico – funcional, motriz, intelectual, sócio-cultural, afectivo y laboral, todo ello en función de los requerimientos de la sociedad, en la cual se desenvuelve ésta.” Tal perspectiva apontada pelo pesquisador possibilita-nos reconhecer a preocupação com uma educação física entendida como parte fundamental do desenvolvimento social do homem,





embora a realidade seja permeada de problemas que comprometem essa compreensão.

O presente projeto de iniciação científica objetivou investigar a educação física escolar na Bolívia com vistas ao entendimento de sua organização e da estruturação do campo teórico que alicerça a tematização da cultura. De modo específico, a pesquisa propôs-se a: a) entender como é organizada a educação física escolar na Bolívia; b) verificar como a educação física escolar é disseminada nesse país; c) refletir acerca da tematização da cultura no contexto da educação física escolar.

Materiais e métodos

Para o entendimento de como a educação física encontra-se estruturada na Bolívia, a pesquisa tomou como caminhos orientadores a busca por documentos oficiais por meio de sites governamentais do país, que tratassem da educação/educação física e por referenciais teóricos que alicerçassem a área, os quais foram lidos e interpretados para a obtenção de informações que viessem ao encontro dos objetivos da pesquisa. Daí ter a pesquisa contado, especialmente, com informações extraídas da última Ley de la Educación “Avelino Siñani-Elizardo Pérez” (BOLÍVIA, 2010), do documento da OEI – Ministerio de educación (BOLÍVIA, 1997), bem como de artigos de Cañete (2005) e Guzman (2010).

Resultados e Discussão

De acordo com o Ministerio de Educación, na Ley de la Educación “Avelino Siñani-Elizardo Pérez” (BOLÍVIA, 2010), a educação universal, pública, gratuita, integral, intercultural e sem discriminação é um direito e uma função suprema do Estado. A base educacional encontrada nos sistemas de ensino, nesse país, é organizada em quatro etapas, cada uma com seus níveis, objetivos e funções diferenciadas, como constam no mesmo documento.

Em relação à **organização da educação física escolar na Bolívia**, observa-se a não exigência de formação em nível superior para atuação em alguns níveis de ensino, de acordo com Cañete (2005). O autor cita que apenas 12,5% dos atuantes na área possuem o título de professor e também menciona o não cumprimento dos programas educacionais nas aulas, ditos como inexistentes pelo pesquisador. Além disso, o texto ainda aponta para a





insuficiência de carga horária para a educação física, como também discorre acerca da falta de apresentação da disciplina como uma necessidade educativa.

A **disseminação da educação física escolar no país**, dá-se, num primeiro momento, de acordo com Guzman (2010), com a **educação inicial em família comunitária**, que possui em sua primeira fase a modalidade não escolarizada, para crianças de 0 a 3 anos, diferenciando-se da segunda fase, já caracterizada como uma educação escolarizada, com duração de dois anos, para crianças de 4 e 5 anos de idade. A **educação primária comunitária vocacional** (GUZMAN, 2010), também é escolarizada, com seis anos de duração, para crianças de 6 a 11 anos, apresentando, na área de educação física, a diferenciação entre os seguintes termos: a) educação física, como formação integral do indivíduo associada à saúde; b) esporte, com metas de rendimento físico, competitivo e recreativo (BOLÍVIA, 2014). A **educação secundária comunitária produtiva** contempla indivíduos de 12 a 17 anos de idade, possuindo duração de seis anos, de acordo com o mesmo pesquisador (2010). Além disso, são enfatizadas discussões acerca das temáticas individualizadas da educação física e do esporte, carregando o mesmo sentido expresso da educação primária, e trazendo ainda a recreação, como um conjunto de atividades e jogos de forma integrativa (BOLÍVIA, 2014).

Já a **tematização da cultura no contexto da educação física escolar**, mesmo que citada ao se fazer menção acerca da importância de trazer valores culturais dos povos antigos, com interação comunitária via contextualização de jogos e esportes, mostra-se ainda pouco discutida na área e nos níveis educacionais, cujo enfoque está no trabalho esportivo e na identificação de talentos, com base na saúde e na formação integral do indivíduo, de acordo com os movimentos humanos (BOLÍVIA, 2014, p. 173). Nessa direção, o enfoque da cultura, que poderia levar a perceber a diversidade de corpos e de expressões corporais como parte do processo de formação, com valorização do diferente e com potencial para desenvolver a alteridade, parece não ser exatamente a tônica na realidade investigada.

Conclusões

Por meio do estudo realizado, verificou-se que a educação física escolar na Bolívia é contemplada em documentos educacionais e mencionada em todas as etapas do ensino com relevante importância social. No entanto, a





área sofre problemas com a desvalorização da disciplina e com a falta de políticas que poderiam reparar problemas ligados à falta de professores com formação específica para atuação na escola, em alguns níveis. O formato das temáticas estudadas com enfoque na manutenção da saúde, integridade por meio do esporte, recreação e educação física é o mais visível, o que faz com que o tema da cultura, em sua abrangência, não tenha um efeito tão direto para se pensar a educação física por outros vieses temáticos, a exemplo da tematização do corpo em outras vertentes, o que faz com que esse tema acabe ficando à margem.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Larissa Michelle Lara, e ao Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade, da UEM, pelos aprendizados proporcionados. Agradeço ao Programa de Instituição de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo auxílio à minha formação com a concessão de bolsa.

Referências

- BOLÍVIA. Educación primaria comunitaria vocacional e educación secundaria comunitaria productiva: programa de estudio primero a sexto año de escolaridad. **Ministerio de educacion**. Bolívia, p. 26-28; p. 173-193, 2014.
- BOLÍVIA. Ley de la educación “Avelino Siñani-Elizardo Pérez” nº 070. **Estado Plurinacional de Bolívia Ministério de educación**. La Paz, 20 dez. 2010.
- BOLÍVIA. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia e la Cultura . **Ministerio de Educación**. Bolívia, 1997.
- CAÑETE, L. D. M. Reflexiones entorno a la implementación de la Educación Física en la enseñanza universitaria en Bolivia. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 106, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd106/la-educacion-fisica-en-la-ensenanza-universitaria-en-bolivia.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2016.
- GUZMAN, C. B. Política e Gestão da educação básica na Bolívia. **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 8, n. 14, p.193-2007, jan./jun.2014.

